

OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Allen Cliss Correia Ferreira (1); Thayse Borges Costa (1); Patrícia dos Santos Figueiredo Nascimento (2); Maria Goretti Cunha Lisboa (3); Jozilma de Medeiros Gonzaga (4).

(Universidade Estadual da Paraíba, allencliss9@gmail.com)

Introdução

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer e existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil (BNCC BRASIL, 2017, p. 182).

Mesmo com o conteúdo esporte explicitado na BNCC, muitos professores de educação física, quando se deparam com a educação infantil seguem o conceito psicomotor e atentam mais para atividades onde a psicomotricidade é o foco principal. Porém temos todo suporte de conteúdos esportivos e meios de como introduzi-los tanto na Educação Infantil como no Fundamental I sem perder os focos principais desde ciclo de ensino, que é a ludicidade e a psicomotricidade.

No decorrer do ensino fundamental é importante que as crianças tenham experiências diversas de modo que contemplem seu desenvolvimento integral, trabalhando os conteúdos de forma lúdica, criativa e envolventes.

No ano de 2017 o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID foi implantado na Escola Municipal Dep. Petrônio Figueiredo que ganha incentivo e aperfeiçoamento nas aulas de Educação Física com novas estratégias de ensino e práticas educativas no Ensino Fundamental I. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de levar o aprendizado no universo da criança acerca do conteúdo atletismo, pertencente à unidade temática esportes, respeitando as características próprias da faixa etária, por meio da utilização de oficinas e prática utilizando os materiais confeccionados pelos alunos.

Metodologia

A oficina foi utilizada na unidade temática esportes, mediante a necessidade da ludicidade e vivência no conteúdo atletismo. Durante o período de uma semana, aos alunos na faixa etária de 4 a 8 anos, foram solicitadas atividades de confecção dos pesos, propriamente utilizados na modalidade de arremesso de peso, a partir de materiais reciclados (sacolas plásticas), areia, fitas adesivas, e posterior vivência desta modalidade com os pesos confeccionados por eles, além da vivência das outras modalidades do atletismo, como arremesso de disco, corrida de revezamento, corrida com obstáculos e saltos, com os materiais disponibilizados e nos espaços da própria escola.

Para o planejamento, desenvolvimento e elaboração o grupo composto por alunos e professores bolsistas/voluntários desempenharam atividades de produção e elaboração do plano proposto assim como os materiais utilizados para a oficina. Desde a oficina como a vivência das modalidades ambas ocorreram no pátio da escola, para uma melhor utilização dos espaços externos em proporcionar mais dinamismo e movimentação às atividades.

Resultados e Discussão

Diante da ludicidade contida nas atividades o conhecimento sobre o conteúdo proposto tornou-se mais fácil de ser absorvido pelos alunos, aprender brincando sempre foi e sempre será o caminho mais fácil, porém como também somos formadores de conhecimentos críticos, essa criticidade pode e deve ser introduzida no Ensino Fundamental, onde a construção do conhecimento entra em cena.

A criação dos pesos a partir da oficina foi feita de maneira demonstrativa, onde cada aluno a partir daí criou seu equipamento para a utilização durante a vivência de maneira autônoma. Tendo em vista que, ao final da vivência de cada modalidade planejada se tinha um seguimento gradativo de dificuldades, a abordagem esportivista abre espaço para a desenvolvimentista, a educação a partir do movimento também presente na psicomotricidade, em parceria com a ludicidade e a Unidade Temática Esportes.

Neste contexto, os alunos se sentiram autores do processo ensino aprendizagem, onde cada um contribuiu de maneira positiva e crítica diante do conteúdo proposto. A assimilação e diferenciação das modalidades ficaram mais explícitas com as explicações antes e com os resgates após a realização das atividades.

É notório que o indivíduo aprende muito mais o conteúdo abordado de formas criativas

e envolventes, desenvolvendo e assimilando o conhecimento.

Enquanto educadores preocupados com o futuro de nossos alunos, temos o compromisso de participar da construção de saberes, utilizando técnicas que surtam os efeitos desejados de forma a amenizar as dificuldades de aprendizagem. Mas antes de utilizar o lúdico como ferramenta de ensino e aprendizagem é necessário que parem de pensar no lúdico apenas como forma de diversão nas horas livres ou mero “passatempo”, e passar a ser encarado como uma ferramenta de grande importância no ensino-aprendizagem.

O docente deve estar ciente de que o lúdico não é a única opção para melhorar o ensino-aprendizagem, mas deve ser sempre visto como uma importante ferramenta que auxilia na melhora dos resultados por parte dos educadores preocupados em causar mudanças na educação atual.

Conclusões

Diante do relato, percebe-se que a introdução do conteúdo esportes no Ensino Fundamental I não se dá apenas de maneira esportivista. A importância da ludicidade e criatividade são ressaltadas e os primeiros passos para a formação de uma educação crítica vão sendo introduzidos de maneira sutil através das oficinas, onde os alunos confeccionam seus próprios materiais de uso durante as aulas, aperfeiçoando características cognitivas e motoras.

É especificamente na infância, particularmente, no início do processo de escolarização, que ocorre um amplo incremento das habilidades motoras, que possibilita a criança um amplo domínio de seu corpo em diferentes atividades como: saltar, correr, rastejar, chutar uma bola, arremessar um arco, equilibrar-se num pé só, escrever e entre outras (NETO, F. R, 2010). Todos esses aspectos foram contemplados diante das atividades referentes ao conteúdo proposto.

Ao professor cabe a responsabilidade de introduzir as crianças em um mundo que lhes é estranho e que lhes deve ser apresentadas (ARENDDT, Hannah, 2002). Do contrário, ficam as crianças sujeitas a outras formas de relação com as práticas esportivas, guiadas pelos mecanismos da indústria cultural (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em 08 nov. 2017.

NETO, F.R. et al. **A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala de desenvolvimento motor.** Rev Bras cineantropom Desempenho Hum 2010, 12(6): 422-427.

ARENDDT, H. **Entre o Passado e o Futuro.** São Paulo: Perspectiva, 2002.

ADORNO, T. **Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

